



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS ARACATI

Curso *Lato Sensu* de Especialização em Ensino de Línguas e Linguagens
Campus Aracati

PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUD)

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO		
Código:		
Carga horária total: 40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Créditos:		
EMENTA		
Estudo dos fundamentos da metodologia científica, enfatizando – além dos tipos de conhecimento, o conceito de ciência, os métodos e as técnicas de pesquisa – a ética e a autoria na pesquisa científica, a diversidade de gêneros produzidos no âmbito acadêmico e as normas necessárias à sua formatação (ABNT).		
OBJETIVO(S)		

- 1) Identificar os tipos de conhecimento, estabelecendo correlações a partir do apontamento de suas identidades e diferenças;
- 2) Conceituar ciência, destacando as características prototípicas das ciências factuais;
- 3) Analisar métodos e técnicas de pesquisa necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da investigação sistemática dos fenômenos passíveis de verificação;
- 4) Conceituar gêneros acadêmicos, elencando suas características composicionais, estilísticas, temáticas e funcionais;
- 5) Aplicar normas de formatação de trabalhos acadêmicos, obedecendo às orientações da Associação Brasileira de normas Técnicas (ABNT);
- 6) Discutir sobre ética e autoria na produção empreendida no orbe acadêmico-científico, visando à eliminação de comportamentos incongruentes (por exemplo, plágio, não atribuição de crédito devido ou atribuição indevida de mérito) com o processo de pesquisa científica.

PROGRAMA

1. Ciência e conhecimento científico.
2. Métodos científicos.
3. Técnicas de pesquisa.
4. Conceituação, caracterização e produção de gêneros acadêmicos: esquemas, fichamentos, resumos, resenhas, entre outros.
5. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos, conforme a ABNT.
6. Ética e autoria no processo de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e produção de textos acadêmicos (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2008.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS; Eva. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, LÍlian Sousa. (Org.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS; Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: ANÁLISE LINGUÍSTICA E ENSINO		
Código:		
Carga horária total: 40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Créditos:		
EMENTA		
<p>Estudo da análise linguística/gramatical, contemplando as noções de língua, gramática e ensino, identificando os objetivos do ensino de língua portuguesa em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), observando os usos das expressões linguísticas no processo de criação de gêneros textuais diversos, avaliando a abordagem gramatical nos manuais didáticos e propondo estratégias metodológicas funcionais para o trabalho com o principal instrumento de comunicação dos sujeitos: a língua.</p>		
OBJETIVO(S)		
<ol style="list-style-type: none">1) Conceituar língua, gramática e ensino, destacando seus traços idiossincráticos;2) Identificar os objetivos de ensino de análise linguística/gramatical, destacando a perspectiva teórica adotada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN);3) Analisar os usos das expressões linguísticas, apontando o seu potencial significativo na construção dos sistemas significantes;4) Avaliar o tratamento dado à gramática nos manuais didáticos, averiguando sua relação com a concepção adotada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN);5) Propor estratégias metodológicas para o desenvolvimento de aulas de análise linguística/gramatical mais eficientes e eficazes do ponto de vista funcional e discursivo.		
PROGRAMA		

1. Concepções de língua, gramática e ensino.
2. Objetivos do ensino de análise linguística/gramatical, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).
3. Usos dos elementos linguísticos como recursos significativos para a construção dos textos.
4. Análise do ensino gramatical nos manuais didáticos.
5. Propostas didático-pedagógicas para as aulas de análise linguística/gramatical.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e de situações-problema por meio de debates (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Avaliação escrita;
- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Zuleica Aparecida. **Prática da análise gramatical**. Curitiba: Contentus, 2020.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. e reimp. Rio de Janeiro: Lexicon Editorial, 2017.
NEVES, Maria Helena Moura. **Que gramática estudar na escola?** – Norma e uso da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática na escola**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 1990.
SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana. (Orgs.). **Ensino de gramática – Reflexões sobre a língua portuguesa na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
SILVIA, Rosa Virgínia Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2016.
VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. (Orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2009.
WACHOWICZ, Tereza Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA: ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA I

Código:

Carga horária total: 40 h

CH Teórica: 30h

CH Prática: 10h

Créditos:

EMENTA

Compreensão da Literatura como uma construção social e histórica e discussão sobre a sua aplicabilidade em sala de aula através de um diálogo com as Humanidades, construindo novos debates e propostas metodológicas dos textos artísticos.

OBJETIVO(S)

Debater sobre as metodologias aplicadas na docência de Literatura brasileira no Ensino Fundamental e Médio;

Procurar desenvolver novas formas de abordagem dos textos artísticos brasileiros em sala de aula;

Discutir como a Literatura pode ser um instrumento profícuo na formação de novos leitores e escritores.

PROGRAMA

Unidade I

As abordagens do ensino literário através da comparação de obras didáticas do Ensino Médio; Literatura e Historiografia literária.

Unidade II

O estudo formal dos textos literários (prosa e verso);

As técnicas de versificação e a sua aplicabilidade em sala de aula;

A estrutura das narrativas e a sua aplicabilidade em sala de aula;

Forma e conteúdo.

Unidade III

Desenvolvimento de possíveis novas técnicas de abordagem dos textos artísticos;

Discussão acerca de teorias do ensino da Literatura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas;
Seminários, dinâmicas e resolução de atividades e de situações-problema por meio de debates.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e participação nos debates levantados em sala de aula;
Realização de trabalhos individuais e coletivos;
Produção acadêmica e didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
CÂNDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.
MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Sânzio de. **Para uma teoria do verso**. Fortaleza: EUFC, 1997.
BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Ministério da Educação. 2018.
BRASIL. Casa Civil. Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. Edições Senado Federal. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2005.
CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. 13. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul, 2014.

DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS

Código:
Carga Horária Total: 40h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 10h
Créditos:
EMENTA
Estudo crítico sobre conceitos e possíveis áreas de atuação Linguística Aplicada relacionados ao ensino de línguas materna, estrangeira e de segunda língua, bem como reflexões críticas sobre estratégias metodológicas desenvolvidas neste campo e sobre pesquisas em Linguística Aplicada ao ensino de línguas na contemporaneidade.
OBJETIVOS
Conhecer e refletir sobre as principais teorias, abordagens e métodos de ensino de línguas. Refletir e desenvolver estratégias metodológicas que possam contribuir para para melhorias do processo de ensino e aprendizagem de línguas. Entrar em contato com pesquisas realizadas na área da Linguística Aplicada e suas contribuições para o ensino de línguas.
PROGRAMA
Conceito de Linguística Aplicada e suas áreas de atuação Teorias de aprendizagem de línguas Abordagens e métodos de ensino de línguas Avaliação e produção de material didático voltado para o ensino de línguas Leitura e discussão de artigos atuais sobre pesquisas realizadas na área da Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e interativas, com leituras e discussão de textos, atividades individuais e coletivas, bem como apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO
Participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados. Realização de trabalhos individuais e coletivos. Apresentação de seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CORREA, V. L.; CAPUTO, A. R. A.; BARBOSA, C. S.; KRÁS, C. S.. Linguística aplicada . São Paulo: Intersaberes, 2013. MULIK, K. B. Linguística aplicada: diálogos contemporâneos . São Paulo: Intersaberes, 2019. PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (orgs.). Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos . São Paulo: Contexto, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, J.; BERGMANN, J. C. F.. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira**. São Paulo: IBPEX, 2012.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. 2ª. ed. São Paulo: Intersaberes, 2015.

MOROSOV, I.; MARTINEZ, J. Z. **A Didática do Ensino e a Avaliação da Aprendizagem em Língua Estrangeira**. São Paulo: IBPEX, 2008.

RAPAPORT, R. **Comunicação e Tecnologia no Ensino de Línguas**. São Paulo: Intersaberes, 2012.

SPERANÇA-CRISCUOLO, A. C.; ABREU, A. S. **Ensino de português e linguística: teoria e prática**. 1ª ed. São Paulo, Contexto, 2016.

DISCIPLINA: PROJETO DE PESQUISA		
Código:		
Carga horária total: 40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Créditos:		
EMENTA		
Estudo dos conhecimentos técnicos e conceituais necessários para a elaboração de projetos de pesquisa. Sistematização do estudo, o processo de leitura e a produção do projeto de pesquisa.		
OBJETIVO(S)		
1 - Capacitar e integrar o discente no processo do conhecimento e da investigação científica; 2 - Fornecer subsídios para estrutura e elaboração de um projeto de pesquisa científica; 3 - Conhecer o conceito e os elementos formais que caracterizam o projeto de pesquisa.		
PROGRAMA		

I – Contextualização da disciplina:

- Características de um projeto de pesquisa;
- A Escolha do Tema;
- A Formulação do Problema de pesquisa;
- Coleta de fontes bibliográficas.

II – Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa:

- Objeto de estudo;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Hipóteses;
- Referencial Teórico;
- Metodologia;
- Cronograma de desenvolvimento;
- Referências.

III – Apresentação do projeto de pesquisa:

- Preparação da apresentação;
- Apresentação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e de situações-problema por meio de debates (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Avaliação oral (apresentação dos projetos);
- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2015.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica: ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ISKANDAR, J. A. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 6^a.ed. Curitiba: Juruá, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA E LITERATURA I

Código:

Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica: 20 Carga Horária Prática: 0

Créditos:

EMENTA

Estudo filosófico da obra *Grande Sertão: Veredas* (1953), do literato brasileiro João Guimarães Rosa. A disciplina visa compreender a experiência do pensamento manifesta por meio do protagonista do romance, Riobaldo, que, ao rememorar suas aventuras de jagunço sertanejo, reflete sobre a condição do homem na terra, as digressões humanas, Deus e o diabo, os fenômenos da natureza e as manifestações diversas e adversas que envolvem o universo humano enquanto o homem realiza sua travessia em vida.

OBJETIVOS

Apresentar a Literatura como uma forma de aproximação das grandes questões filosóficas e metafísicas como o “o que é o homem?”, “o que é o pensar?”, “o que é o mal?”, “o que é a morte?”, “Deus existe?”.

Discutir a natureza, as possibilidades e os limites da Linguagem como um fundamento daquilo que constitui o humano.

Promover a compreensão dos “modos de ser” apresentados no romance *Grande Sertão Veredas* do brasileiro Guimarães Rosa a partir da fenomenologia do filósofo alemão Martin Heidegger.

PROGRAMA

Unidade 1 – Filosofia, linguagem e a expressão do pensar

- O que é isto a filosofia?
- A linguagem como morada humana
- As linguagem na poesia

Unidade 2 – A travessia humana em *Grande Sertão: Veredas*

- Riobaldo, pensador da existência.
- Os problemas fundamentais da metafísica “mundo, finitude, solidão” na travessia de Riobaldo.
- Deus e diabo em peles humanas, ou sobre o bem o mal em *Grande Sertão: Veredas*.

Unidade 3 – Os modos de ser na fenomenologia de Heidegger

- O ser no mundo e a mundaneidade do mundo
- A autenticidade e a inautenticidade em *Ser e Tempo*
- O extraordinário como um modo de ver a cotidianidade do mundo

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida pelo método expositivo-dialogado, com a leitura de textos e pesquisa bibliográfica.

AValiação

Ao final da disciplina será feito um “paper”, um pequeno artigo, no qual cada aluno desenvolverá um tema filosófico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio. **Tese e Antítese**. Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2017.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2017.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à metafísica**. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

ROSA, Guimarães. **Grande Sertão: veredas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOGEL, Gilvan. **O Desaprendizado do Símbolo: ou Da experiência da Linguagem**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017.

FOGEL, Gilvan. **Que é filosofia?** Filosofia como exercício de finitude. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.

HEIDEGGER, Martin. **A caminho da Linguagem**. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. Tradução de Marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2006.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. **Aprendendo a Pensar II**. Teresópolis: Daimon Editora, 2015.

DISCIPLINA: TEXTO E ENSINO

- Cotexto;

- Contexto.

II - Tipologias textuais

- Modo de organização textual narrativa;

- Modo de organização textual descritiva;

- Modo de organização textual explicativa;

- Modo de organização textual expositiva-argumentativa.

III - Gêneros textuais

- Conceituação;

- Categorização;

- Gênero e texto;

- Gênero e suporte;

- Gênero e domínio discursivo;

- Gênero e forma / estrutura;

- Gênero e tipo textual.

IV - Processos intertextuais

- Paráfrase;

- Plágio;

- Referência / alusão;

- Charge;

- Paródia;

- Entre outros.

V - Análise e/ou elaboração de material didático

- Análise de diferentes atividades de compreensão e produção textual;
- Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e de situações-problema por meio de debates (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Avaliação escrita;
- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPISTRANO JÚNIOR, Rivaldo; LINS, Maria da Penha Pereira; ELIAS, Vanda Maria. **Linguística textual: diálogos interdisciplinares**. 1ª ed. Editora Labrador, 2017. 456p.

ROSSI, Albertina. **Linguística textual e ensino de língua portuguesa**. 1. ed. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2015. 248p. ISBN: 9788544302958.

SILVA, Rita do Carmo Polli da. **A linguística textual e a sala de aula**. 1. ed. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2012. 208p. ISBN : 9788582121030.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011. 256p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010. 80p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015. 96p.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; Elias Vanda Maria. **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Editora Contexto, 2017. 248p.

MARTHA, Alice Áurea Penteadó; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Leitura e escrita no ciberespaço**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. 227 p. ISBN: 978-85-397-0622-8

DISCIPLINA: ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA II

Código:

Carga Horária Total: 40h **Carga Horária Teórica:** 40h **Carga Horária Prática:**

Créditos:

EMENTA

Teorias, abordagens e métodos de ensino de literatura; Origens da crise do ensino de literatura; As transformações teóricas no estudo da literatura e seus impactos na docência em literatura e na formação de leitores, bem como nas políticas de ensino, letramento e acesso à cultura. Abordagens e os métodos de ensino de literatura desenvolvidos no contexto da educação consonante com o ciberespaço.

OBJETIVOS

Relacionar as diferentes teorias e historiografias da literatura com abordagens do ensino e da formação de leitores;
Relacionar vivências de leitura a experiências de ensino;
Estimular a criação de espaços de leitura dinâmicos e que reúnam diferentes experiências de leitura;
Construir familiaridade com a prática da mediação leitora e aprimoramento de letramentos diversos.
Instrumentalizar o desenvolvimento de estratégias metodológicas inerentes à formação de leitores e criação de repertório cultural e literário, bem como sua relação com políticas da escritura e outras linguagens na contemporaneidade.
Estudar alternativas de enfrentamento aos conflitos entre abordagens institucionais de ensino e pedagogias de projeto; entre a precarização da compreensão da língua materna e a da linguagem literária e; a disputa de públicos leitores entre os espaços/experiências virtuais e materiais de leitura nos níveis da educação básica.

PROGRAMA

*Unidade I: Historiografia literária como norteadora do ensino de literatura;
Literatura como reprodução da narrativa historiográfica vigente;
Teorias literárias associadas à abordagem historiográfica do ensino de literatura;
Questões;
Pontos de ruptura e inovação do estudo literário e do ensino de literatura;

*Unidade II: Literatura comparada

O acontecimento literário como chave de compreensão da cultura, da história e do fazer literário;
Diálogos entre obras e tempos: a abordagem fragmentada;
Letramentos, escrituras e literaturas;
Narrativas diversas e a diversidade em literatura;
Abordagens e métodos comparativos;

*Unidade III: Apreciação de práticas e pensamento sobre o ensino de literatura
Avaliação e produção de material didático voltado para o ensino de literatura.
Pesquisa e atualização teórica do ensino de literatura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas;
Leituras e discussão de textos literários e teóricos e documentos norteadores em ensino de literatura;
Atividades individuais e coletivas;
Produção acadêmica e didática.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados.
Realização de trabalhos individuais e coletivos.
Produção acadêmica e didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUTI. **Literatura Negro-Brasileira**. Summus Editorial, 2010.
SENNA, Luiz Antonio Gomes, CARVALHO, Maria Angélica Freire de. **Literatura, expressões culturais e formação de leitores na educação básica**. Editora Intersaberes, 2015.
SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. Ed. Ática. São Paulo: 1989.
ZINANI, Jeanine Cecil Albert. **História da literatura**. História EDUCS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei 10.639/03**
BRASIL. **Lei 11.645/08**
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Ministério da Educação. 2018.
BRASIL. Casa Civil. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional**. Edições Senado Federal. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2005.
BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Edições Câmara. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 86 p. (Série legislação; n. 125). 2014a. Disponível em:
<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>.
Acesso em: 29 de jan. de 2018.
CABRAL, Ana Beatriz. **O texto, o contexto e o pretexto: ensino de literatura, após a reforma do ensino médio**. 2008. 247 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.
FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro; MARCHI, Diana Maria. **A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura**. Erechim, RS: Edebra, 2009.
IPIRANGA, Sarah. **O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola**. n.: Revista de Letras UFC- no. 38 - vol. (1) - jan./jun. - 2019 Link:
<https://www.bing.com/search?form=MOZLBR&pc=MOZD&q=O+PAPEL+DA+LITERATURA+NA+BNCC%3A++ENSINO%2C+LEITOR%2C+LEITURA+E+ESCOLA++Sarah+Ipiranga>.
Acesso em: 12/12/2020.

DISCIPLINA: DIDÁTICA E O ENSINO DE LÍNGUAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código:

Carga horária total: 20h/a **Carga horária teórica:** 12h/a **Carga horária prática:** 8 h/a

Créditos:

EMENTA

Concepções, teorias e tendências pedagógicas: teorias pedagógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos para o ensino de língua portuguesa na educação básica. Tendências do ensino e da aprendizagem e transposição didática. Função social do ensino, organização da prática educativa e intervenção pedagógica: fins políticos e educativos da prática pedagógica. A organização do trabalho docente. Ensino e aprendizagem como objeto de estudo da didática. Relação entre os componentes do processo didático: planejamento, objetivos, conteúdos, métodos, recursos, avaliação. Metodologias ativas e construção de competências, habilidades e atitudes. Concepção, integração curricular, BNCC e itinerários formativos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o Ensino de Línguas na perspectiva dos processos de ensino e aprendizagem, ancorados nos pressupostos históricos e filosóficos característicos do campo da Didática, articulando a teoria do Processo Educativo de Ensino com a Aprendizagem Significativa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as tendências pedagógicas e suas implicações na didática e formação de professores;
- Entender os componentes do processo didático no contexto do Ensino de Línguas por meio de metodologias ativas;
- Compreender o objeto da didática - o ensino, enquanto prática social situada e historicizada, identificando interferências de diferentes componentes;
- Compreender o planejamento de ensino como parte do processo didático, apreendendo os elementos para sua elaboração.
- Compreender as propostas do PCN de Língua Portuguesa como instrumentos na formação do professor desta área específica para os anos iniciais do ensino fundamental

PROGRAMA

UNIDADE I – CONCEPÇÕES, MODELOS DIDÁTICOS E COTIDIANO ESCOLAR

- Didática: conceitos, histórico, objeto, perspectivas atuais e sua importância na formação do trabalho docente;
- Didática e as tendências pedagógicas;
- A Língua Portuguesa e a cidadania;
- As atuais demandas para o trabalho docente (saberes e práticas).

UNIDADE II: PLANEJAMENTO E PRÁTICAS DE AULA EM LÍNGUA MATERNA.

- Planejamento: concepções e tipologias;
- Os métodos de ensino e os recursos didáticos;
- Planos e Projetos de ensino;
- Planejamento em Língua Portuguesa;
- Projetos Didáticos;
- Oficina de textos.

UNIDADE III – DIDÁTICA E AVALIAÇÃO NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO

- Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;
- A avaliação em Língua Portuguesa;
- As avaliações diagnósticas e classificatórias;
- Avaliação X Exame.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada, acompanhada de discussões abertas com a turma, recorrendo-se – quando necessário – a plataformas virtuais de aprendizagem;
- Painéis, leituras dirigidas, aulas com materiais audiovisuais;
- Estudos em grupo de temas e questões;
- Produções textuais colaborativas;
- Pesquisas e apontamentos bibliográficos sobre a prática docente;
- Apresentação dos resultados das atividades práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se processará através da participação efetiva do discente nas discussões desenvolvidas em sala de aula e levará em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos apresentados através de trabalhos ao longo das etapas letivas de forma contínua e processual.

Serão contemplados a participação e o empenho, considerando: planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos estudados, como nos fóruns, chats, debates etc.

Os instrumentos adotados serão:

- Avaliação escrita;
- Trabalhos individuais e em grupo, socialização das pesquisas e aulas práticas (Se necessário, poder-se-á recorrer a debates em ambiente virtuais de aprendizagem (*Google Meet* e *Classroom*)).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYDT, REGINA CELIA CAZAUX, HAYDT, REGINA CELIA CAZAUX. **Curso de didática geral**. Ática (edição digital) – BVU.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de Português: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita.** São Paulo:FTD, 1996.

PAULA, Anna Beatriz. Didática e avaliação em língua portuguesa [livro eletrônico] / Anna Beatriz Paula, Rita do Carmo Polli da silva. – Curitiba: InterSaberes, 2012. – (coleção Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e estrangeira; V.2). 2MB; PDF (Edição digital) - BVU

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Vozes, 1995.

JOÃO JOSÉ SARAIVA DA FONSECA E SONIA DA FONSECA: **Didática Geral.** Disponível em <https://md.uninta.edu.br/geral/didatica/pdf/Did%C3%A1tica%20Geral.pdf>

NOGUEIRA, Gerson de Mendonça. **A formação do professor e a prática docente no cotidiano escolar: um olhar para a sala de aula.** 2010. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2010. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6247>

Relação ensino-aprendizagem da docência: traços da Pedagogia de Paulo Freire no Ensino Superior – disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00071.pdf>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1755381/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Metodologia Dialética em Sala de Aula Planejamento:** projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

DISCIPLINA: MULTILETRAMENTOS E O ENSINO DE LÍNGUAS MATERNA E ESTRANGEIRA

Código:

Carga Horária Total: 40h **Carga Horária Teórica:** 40h **Carga Horária Prática:**

Créditos:

EMENTA

Alfabetização, Letramento(s) e Multiletramentos. Letramentos como práticas sociais. Multiletramentos, Multimodalidade e Multiculturalismo na sala de aula de língua materna e

estrangeira. O letramento digital e o uso de Novas Tecnologias no processo de ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira.

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre os conceitos de Alfabetização, Letramento(s) e Multiletramentos;
- Compreender e analisar os letramentos como práticas sociais;
- Compreender e analisar leitura, escrita e reescrita como processo
- Relacionar Multiletramentos, Multimodalidade e Multiculturalismo;
- Compreender e aplicar os conceitos de Multiletramentos, Multimodalidade e Multiculturalismo na realidade da sala de aula de língua materna e estrangeira;
- Definir letramento digital e Novas Tecnologias para compreender seus usos no processo de ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira.

PROGRAMA

Unidade I: Alfabetização, Letramento(s) e Multiletramentos

- Conceitos de Alfabetização, Letramento(s) e Multiletramentos;
- Alfabetização e Letramentos na perspectiva dos multiletramentos;
- Letramentos: leitura e escrita como prática social;
- Leitura, escrita e reescrita como processo.

Unidade II: Multiletramentos, Multimodalidade e Multiculturalismo

- A relação intrínseca entre Multiletramentos, Multimodalidade e Multiculturalismo: conceitos, teorias e aplicação na sala de aula de língua materna e estrangeira.

Unidade III: Letramento Digital e Novas Tecnologias

- Ensino de leitura e de escrita e as novas tecnologias;
- Leitura e escrita na web.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas com leituras e reflexões sobre os textos, atividades individuais e em equipe, como também apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual, diagnóstica, formativa e somativa através das seguintes ações: Avaliação da participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados, realização de trabalhos individuais e coletivos, além da apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. **Reading Online**, 4(9). Disponível em: <<http://www.readingonline.org/articles/artindex.asp?HREF/articles/cervetti/index.html>> Acessado em maio de 2011

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. 1 reimp. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2014. (BVU)

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2017. (BVU)

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3.ed. 2. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEIN, Ana Catarina Angeloni (Org.). **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (BVU)

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. 295 p. (Educação linguística: 2).

MOLLICA, Maria Cecília. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2007. (BVU)

ROJO, R. MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SENA, Luiz Antônio Gomes (Org.). **Letramento: princípios e processos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (BVU)

STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Código:

Carga Horária Total: 20h/a

CH Teórica: 16h/a

CH Prática: 4h/a

Número de Créditos:

EMENTA

Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Especificidades Linguísticas da Língua Brasileira de Sinais. A educação de surdos no Brasil e a aquisição da linguagem: uma questão de cultura. Prática do vocabulário da Libras. Sinalização dos classificadores. Prática do vocabulário da Libras II.

OBJETIVO

Objetivo geral: propiciar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, a fim de ampliar as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes em situações do cotidiano.

Objetivos específicos:

- Introduzir a LIBRAS;
- Apresentar questões comuns referentes ao surdo e sua organização social e cultural;
- Contextualizar os estudos das línguas de sinais;
- Iniciar o aluno na compreensão e produção em Libras.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

- Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez;
- Mitos e verdades sobre a Língua e a pessoa surda.
- Alfabeto manual ou datilológico;
- Nomeação de pessoas e de lugares em Libras;
- Prática introdutória da Libras: vocabulário básico da Libras;
- Noções gerais da gramática de Libras: Alfabeto Manual; Sinais de Nomes;
- Saudações e Cumprimentos em Libras.

UNIDADE 2 – ESPECIFICIDADES LINGÜÍSTICAS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- Parâmetros primários da Libras;
- Parâmetros secundários da Libras;
- Componentes não-manuais;
- Aspectos morfológicos da Libras: gênero, número e quantificação, grau, pessoa, tempo e aspecto;
- Práticas introdutórias de Libras: diálogo e conversação com frases simples.

UNIDADE 3 - A EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: UMA QUESTÃO DE CULTURA

- Histórico sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- A educação bilíngue e os surdos;
- LIBRAS e Língua Portuguesa;
- A família e o surdo;
- O intérprete de LIBRAS;
- Surdo cegueira;

UNIDADE 4 – PRATICANDO O VOCABULÁRIO DA LIBRAS I

- Família;
- Cores;
- Pronomes;

UNIDADE 5 – SINALIZANDO CLASSIFICADORES

UNIDADE 6 - PRATICANDO O VOCABULÁRIO DA LIBRAS II

- Adjetivos;
- Advérbios e verbos.

METODOLOGIA

Vídeo aula, material de apoio em multimídia, discussão sobre artigos e filmes, apresentação de seminário on-line.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual, diagnóstica, formativa e somativa através das seguintes ações: Avaliação da participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados, realização de trabalhos individuais e coletivos, além da apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C. **Novo Deit-Libras**: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 3ª. edição, Volume 1 e 2: I a Z. São Paulo, SP: Edusp, 2013. 2800 p.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa**: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004. 221 p.m

SACKS, O.W. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADER-NASCIMENTO, F.A.A. *et al.* **Descobrimo a surdocegueira**: educação e comunicação. São Carlos: EdUFSCar, 2005.

CASTRO JUNIOR, G. **Varição Linguística em Língua de Sinais Brasileira**: foco no léxico. Dissertação de Mestrado, Brasília: UnB, 2011.

CASTRO, A.R.; CARVALHO, I.S. **Comunicação por língua brasileira de sinais**: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

SKLIAR, C. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 1998 BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília. 2005.

DISCIPLINA: LITERATURA EM CAMPO EXPANDIDO: CITAÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO NAS LITERATURAS DOS SÉCULOS XX E XXI

Código:

Carga Horária Total: 20h **Carga Horária Teórica:** 20h **Carga Horária Prática:**

Créditos:

EMENTA

Estudo de alguns procedimentos literários (citação, apropriação, colagem, releitura, reprogramação, pós-produção etc.) em interface com as artes visuais, o cinema, a performance, a música (campo expandido) tendo como recorte histórico movimentos, escolas e obras de arte dos séculos XX e XXI.

OBJETIVOS

- Conhecer formas de pensar, fazer e fruir a literatura em campo expandido;
- Entender a citação e a pós-produção como procedimentos artísticos basilares para grande parcela das obras de arte dos séculos XX e XXI;
- Apresentar os modos de produção literária a partir do séc. XX por meio das escolas, movimentos, obras de arte e artistas correlatos a literatura em campo expandido;
- Experimentar a produção literária em campo expandido por meio de proposições autorais, a saber, livro de artista, exposição, publicação independente etc.

PROGRAMA

1. Conceito de literatura em campo expandido
2. A prática da citação nas literaturas dos séculos XX e XXI
3. A pós-produção na arte contemporânea
4. Elaboração de livro de artista

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas, com leituras e discussão de textos, atividades individuais e coletivas, produção artística autoral e apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados. Realização de trabalhos autorais individuais e coletivos. Elaboração de livro de artista. Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.** Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo.** Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CADÔR, Amir Brito. **O livro de artista e a enciclopédia visual.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Tradução: Álvaro Cabral. Editora LTC, 2012.

JANSON, H. W, Anthony F. Janson. **Iniciação à história da arte.** Tradução: Jefferson Luiz Carmagol. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VILLA-FORTE, Leonardo. **Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Belo Horizonte, MG: Relicário, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **A morte do autor. In: O rumor da língua.** São Paulo: Brasiliense, 1998.

BLOOM, Harold. **A Angústia da Influência.** Tradução: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2002.

BORGES, Jorge Luis. **Ficções.** Tradução: Carlos Nejar. São Paulo: Editora Globo, 1976.

FLUSSER, Vilém. **A escrita.** São Paulo: Annablume, 2011.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor? Ditos e escritos III – Estética: Literatura e pintura; música e cinema.** Forense Universitária, 2009, p. 264- 298.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Atmosfera, ambiência, Stimmung: sobre um potencial oculto da literatura.** Tradução: Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC Rio, 2014.

PATO, Ana. **Literatura expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster.** São Paulo: Edições SESC: Associação Cultural Videobrasil, 2012.

PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica.** São Paulo: Perspectiva, 2013.

VILA-MATAS. Enriquer. **História abreviada da literatura portátil.** Tradução: Júlio Pimentel Pinto. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

_____. **O Mal de Montano.** Tradução: Celso Mauro Paciornik. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DISCIPLINA OPTATIVA: SOCIOLINGUÍSTICA

Código:

Carga horária total: 24 h

CH Teórica: 16h

CH Prática: 8h

Créditos:

EMENTA

Estudo da dinâmica relação estabelecida entre língua e sociedade, destacando a natureza heterogênea e multifacetada do sistema linguístico, evidenciando a sua possibilidade de manifestação por meio de expressões variantes (sob a influência de condicionamentos internos e externos (sociais)), discutindo os mitos relativos ao preconceito linguístico, analisando os fenômenos de mudança linguística e estabelecendo correlações entre a sociolinguística e o ensino de língua portuguesa.

OBJETIVO(S)

- 1) Correlacionar língua e sociedade, enfatizando a natureza heterogênea do sistema linguístico;
- 2) Desmistificar o preconceito linguístico, evidenciando a maleabilidade inerente à língua – enquanto instrumento de comunicação adaptável a contextos enunciativos diversos;
- 3) Conceituar regra variável, explicitando a influência exercida sobre elas por condicionamentos linguísticos e extralinguísticos;
- 4) Analisar fenômenos de mudança linguística, apontando os fundamentos empíricos para a sua manifestação;
- 5) Avaliar as contribuições da Sociolinguística para o aperfeiçoamento das aulas de língua portuguesa na educação básica.

PROGRAMA

1. Relação entre língua e sociedade.
2. Heterogeneidade linguística.
3. Preconceito linguístico.
4. Regra variável (variável e variantes).
5. Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos.
6. Mudança linguística.
7. Sociolinguística e ensino de língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e de situações-problema por meio de debates (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Avaliação escrita;
- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.
MOLLICA, Maria Cecília; FERRAREZI JÚNIOR, Celso. **Sociolinguística, sociolinguísticas**. São Paulo: Contexto, 2016.
MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria. **Para conhecer a norma linguística**. São Paulo: Contexto, 2017.

FREITAG, Raquel Meister Ko.; SEVERO, Cristine Gorski; Edair Maria Görski. (Orgs.). **Sociolinguística e política linguística**: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2016.

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. (Orgs.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, Rita do Carmo Polli da. **A sociolinguística e a língua materna**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DISCIPLINA OPTATIVA: LITERATURA CONTEMPORÂNEA E SEUS DIÁLOGOS
Código:
Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 20h Carga Horária Prática:
Créditos:
EMENTA
Definição do contemporâneo: teorias em debate; Contemporâneo em relação com o pós-moderno; Definição de pós-modernidade: teorias em debate; A transformação das linguagens e seus impactos no texto literário; Escrita; Exílio; Autoria; Políticas da escrita;
OBJETIVOS
Desenvolver estratégias metodológicas inerentes à pesquisa literária, à formação de leitores e à criação e recepção crítica de repertório cultural e literário contemporâneo; Estudar a relação entre políticas da escrita e surgimento/diálogo entre/de outras linguagens na contemporaneidade.
PROGRAMA
I Contemporaneidade: definições; II Pós-modernidade: definições; III Literatura e políticas da escrita; IV As linguagens na literatura contemporânea e seus autores;
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e interativas; Leituras e discussão de textos literários e teóricos; Atividades individuais e coletivas; Pesquisa e produção de estudos críticos voltados para literatura contemporânea;

AVALIAÇÃO
Participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas estudados. Realização de trabalhos individuais e coletivos. Produção acadêmica e didática.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTRO, Edgardo. Introdução a Foucault . Ed. Autêntica. 2014. MONTEIRO, Ivan Luiz. História da filosofia contemporânea . Intersaberes, 2015. ZINANI, Jeanine Cecil Albert. História da literatura . História EDUCS, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AGAMBEN, Giorgio. A comunidade que vem . Trad. Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. _____. Profanações . Trad. e apresentação de Selvino José Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007. _____. O que é contemporâneo e outros ensaios . Trad. Vinícius de Castro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. _____. “Sobre a dificuldade de ler”. Trad. Cláudio Oliveira. Texto apresentado em uma intervenção na Feira da Pequena Editora, em Roma, em outubro de 2012. Publicado no jornal La Republica, em 08/12/2012. ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo . São Paulo: Boitempo Editorial. 2014. AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade . Campinas: Ed. Papirus, 2012. BARTHES, Roland. “A morte do autor”. In: O rumor da língua . São Paulo: Martins Fontes, 2004. Disponível em: < http://moodle.stoa.usp.br/file.php/452/morte_do_autor.pdf >. Acesso em 01/10/2015. _____. Aula . Aula inaugural da cadeira de Semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. Tradução e posfácio de Leila Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix. 14ª ed. 1999. Versão digitalizada pelo grupo Digital Source: http://groups.google.com/group/digitalsource . Acesso em: 20/04/2015. _____. O grau zero da escrita . Tradução de Maria Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1984. 130 BAUDRILLARD, Jean. A troca simbólica e a morte . Tradução de Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. São Paulo-SP: Edições Loyola, 1996. BLANCHOT, Maurice. O espaço literário . Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011. _____. O livro por vir . Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ALLOA, Emmanuel (org.). Pensar a imagem . Trad. Marianna Poyares, Fernando Fragozo, Alice Serra, Carla Rodrigues. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. COHEN, Renato. Performance como linguagem . Criação de um tempo-espaço de experimentação. 2ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva. 2009. DERRIDA, Jacques. Gramatologia . Tradução de Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. **A Escritura e a Diferença**. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva, Pedro Leite Lopes e Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2014.

_____. **Torres de Babel**. Tradução de Junia Barreto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor**. Tradução de Antônio F. Cascais e Edmundo Cordeiro. Ed. Vega, 1992.

_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRANCHETTI, Paulo. **Alguns aspectos da teoria da poesia concreta**. 4ª ed. ampl. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2012.

LEMINSKY, Paulo. “Anti-projeto à poesia no Brasil”. In: **CONVIVIUM** - Revista de Investigação e Cultura – Ano IV - Nº5-6, Vol. 7. 1965, p. 104-112.

_____. **Toda Poesia**. São Paulo: Companhia das Letras. 2013.

LEVY, Tatiana Salem. **A experiência do fora. Blanchot, Foucault e Deleuze**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira, 2011.

LOPES, Silvina Rodrigues. “A ironia das teorias”. In: **Caderno de leituras**. n.48. Belo Horizonte: Chão da Feira. 2016.

MENDONÇA, Antônio Sérgio; SÁ, Álvaro. **Poesia de vanguarda no Brasil**. De Oswald de Andrade ao poema visual. Rio de Janeiro: Ed. Antares. 1983.

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder [et al.] (org.). **Linguagens da violência**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

RAMA, Ángel. **A cidade das letras**. Tradução de Emir Sader. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2015.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível – estética e política**. Tradução de Mônica Costa Netto. 2ª Ed. São Paulo: EXO experimental org.; Editora 34, 2009.

_____. **Políticas da escrita**. Tradução de Raquel Ramallete, Laís Eleonora Vilanova, Ligia Vassalo e Eloisa Araújo Ribeiro. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

ROSA, Guimarães. **Grande Sertão: veredas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. “Os cenários urbanos da violência na literatura brasileira”, In: WILLIAMS, James. **Pós-estruturalismo**. Tradução de Caio Liudvik. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

DISCIPLINA OPTATIVA: LEITURA E ENSINO

Código:

Carga horária total: 20h

CH Teórica: 14h

CH Prática: 6h

Créditos:

EMENTA

Visão abrangente dos principais elementos teóricos envolvidos no processo de leitura com aplicação prática em material autêntico em língua materna de caráter pragmático e cultural. Análise dos diversos tipos de texto a partir de reflexões teóricas sobre fatores discursivos, linguístico-pragmáticos e cognitivos envolvidos na produção textual.

OBJETIVO(S)

- 1 - Discutir sobre os diversos modelos de compreensão leitora e suas implicações;
- 2 - Investigar as características do processamento de textos;
- 3 - Discutir o papel do ensino da leitura na escola;
- 4 - Analisar e/ou elaborar atividades de compreensão leitora.

PROGRAMA

I - Processamento textual

- Modelos de processamento de texto;
- Características básicas do comportamento ocular durante a leitura;
- Fatores que influenciam o processamento de texto.

II - Ensino da leitura

- Leitura e compreensão;
- O papel da leitura na escola;
- Interação autor-texto-leitor;
- Considerações pedagógicas.

III - Ensino de estratégias de compreensão leitora

- Definição de estratégias;
- Estratégias cognitivas;
- Estratégias metacognitivas.

IV - Análise e/ou elaboração de material didático

- Análise de diferentes atividades de leitura
- Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente da disciplina, dinâmicas, seminários, resolução de exercícios e de situações-problema por meio de debates (parte prática do componente curricular).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e processual, adotando os seguintes critérios:

- § Participação e empenho;
- § Clareza de ideias (oral e escrita).
- § Coerência e consistência argumentativa;
- § Cumprimento de prazos.

Os instrumentos adotados serão:

- § Avaliação escrita;
- § Trabalhos individuais e em grupo (textos acadêmicos (fichamento, resumo, resenha etc.), pesquisas, debates e seminários).

O professor resguarda o direito de alterar as atividades desenvolvidas, incluindo ou excluindo elementos que favoreçam o maior aprendizado dos discentes, com base no desempenho apresentado pela turma no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. **Práticas de leitura para o letramento no ensino superior**. 1ª ed. Curitiba , PR :Editora Intersaberes, 2012. 288p.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogalli. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014. 128p. ISBN 978-85-326-4422-0.

LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura**: um guia para escrever claro. 2ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018. 178p. ISBN: 978-85-7244-351-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Editora contexto, 2010. 208p. ISBN 978-85-7244-483-5.

COSTA, Antônio José Henrique; BRODBECK, Jane Thompson; AGA, Vanessa Loureiro Correa. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. 1ª ed. Curitiba , PR: Editora Intersaberes, 2013. 152p.

MARTHA, Alice Áurea Penteado; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Leitura e escrita no ciberespaço**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. 227 p. ISBN: 978-85-397-0622-8

WILSON, Victoria; MORAIS, Jacqueline de Fátima dos Santos. **Leitura, escrita e ensino: discutindo a formação de leitores**. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2015. 240p. ISBN: 9788532309983.

WOLF, Maryanne. **O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era**. 1ª ed. São Paulo: Editora contexto, 2019. 256p. ISBN 978-85-520-0145-4.

DISCIPLINA OPTATIVA: GONÇALVES DIAS, ROMANTISMO E IDENTIDADE NACIONAL

Código:

Carga horária total: 20 h

CH Teórica: 20h

CH Prática:

Créditos:

EMENTA

Estudo da obra de Gonçalves Dias como um meio de entender o Romantismo brasileiro e a sua importância na fomentação de uma identidade nacional de nossas Letras.

OBJETIVO(S)

Compreender o valor que a obra completa (textos poéticos e missivas) do poeta Gonçalves Dias teve para a consolidação do Romantismo e do sentimento nativista do século XIX;

Identificar o Romantismo como uma estética fundamental na construção de uma identidade cultural de nosso país;

Levantar novas propostas de inserção dos textos poéticos e das missivas do artista nas aulas de Literatura do Ensino Médio.

PROGRAMA

Unidade I

Historiografia literária;

Gonçalves Dias: vida e obra.

Unidade II

A poesia de Gonçalves Dias como fomento de nacionalidade;

As missivas como *corpus* para um estudo do nacionalismo romântico.

Unidade III

O teatro de Gonçalves Dias.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com conexões interdisciplinares estabelecidas pelo docente;

Seminários, dinâmicas e resolução de atividades e de situações-problema por meio de debates.

AValiação

Assiduidade e participação nos debates levantados em sala de aula;

Realização de trabalhos individuais e coletivos;

Produção acadêmica e didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

CÂNDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

DIAS, Gonçalves. **Gonçalves Dias: poesia e prosa completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Ministério da Educação. 2018.

BRASIL. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. Edições Senado Federal. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2005.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MERQUIOR, José Guilherme. **Razão do poema: ensaios de crítica e de escrita**. 3. ed. São Paulo: É Realizações, 2013.

DISCIPLINA OPTATIVA: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA SURDOS

Código:

Carga Horária Total: 20h **Carga Horária Teórica:** 14h **Carga Horária Prática:** 6h

Créditos:

EMENTA

Discussão dos conhecimentos adquiridos nas especialidades linguísticas. Estudo das abordagens comumente utilizadas no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Estudos dos objetivos

educacionais norteadores presentes no contexto de sala de aula mista (ouvinte e surdo). Análise dos efeitos do ensino trilingue para uma sala de aula mista. Criação de material didático acessível trilingue.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a prática docente em um contexto de inclusão social. ● Preparar os professores de língua inglesa para que respondam de forma adequada aos desafios do processo educacional inclusivo para surdos. ● Preparar os professores de língua inglesa para atuação em sala de aula regular. ● Proporcionar ambiente para a prática docente com o auxílio de intérprete de libras. ● Introduzir a prática de adaptação de materiais didáticos inclusivos de língua inglesa para surdos. ● Desenvolver meios e mecanismos de avaliação para acessar o aprendizado dos alunos surdos no contexto ouvinte através de material trilingue.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à disciplina: conceitos e práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa. 2. Fundamento da Educação dos surdos: mitos, identidade e cultura surda. 3. Libras vs. <i>American Sign Language</i> (ASL). 4. Estrutura gramatical: língua inglesa vs. <i>American Sign Language</i> (ASL). 5. Criação de material didático trilingue (inglês, ASL, português) I: combinação de tecnologias digitais, formas de uso, formas de apresentação e feedback. 6. Criação de material didático trilingue (inglês, ASL, português) II: elaboração vs. adaptação. 7. Prática docente I 8. Prática docente II 9. Prática docente III 10. Prática docente IV
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas propostos para cada encontro a fim de estimular a participação ativa dos alunos na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação de profissionais que trabalham diretamente com a comunidade surda (intérpretes) e especialistas na área do ensino de Libras, além das apresentações de seminários avaliativos.</p> <p>*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).</p>
AValiação
<p>A avaliação da aprendizagem será processual, diagnóstica, formativa e somativa através das seguintes ações: avaliação da participação nas discussões em sala de aula a respeito dos temas</p>

estudados, realização de atividades individuais e coletivas dos tipos de metodologias ativas, além de um projeto de aplicação das metodologias ativas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACICH, Lilian. MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB. [recurso eletrônico]

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (BVU)

CAPOVILLA, F.C.; Raphael, W.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. v. I e II. 3.ed. [recurso eletrônico] São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.

GESSER, A. **Libras: que língua é essa ?**. [recurso eletrônico] São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.1989. 205

HUMPHRIES, T.; PADDEN, C.; O'ROURKE, T. J. **A basic course in American Sign Language**. [recurso eletrônico] Silver Spring, Md: T.J. Publishers, 1994.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo** [recurso eletrônico] Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

Diesel, A., Santos Baldez, A. L.; Neumann Martins, S. (2017). **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Revista Thema, 14(1), 268-288. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 01 maio 2021.

GOMES, Silvane Guimarães Silva. MOTA, Maria Veranilda Soares. **Metodologias ativas na prática docente** [recurso eletrônico]. Viçosa: CEAD.

MORAN, José; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2015. (BVU)

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012. (BVU)